

GESTÃO SOBRE O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em quase todas as indústrias a energia elétrica responde por uma parcela significativa na composição do custo do produto final, impactando na competitividade da empresa frente aos concorrentes, assim, um acompanhamento cuidadoso sobre o consumo deste insumo se faz necessário.

Gestão de custos

A análise mensal das informações de consumo de energia permite pôr em prática ações e estratégias que promovem a redução do custo da energia elétrica da instalação em R\$/MWh.

Seja no mercado cativo ou no mercado livre o acompanhamento do consumo de energia elétrica deve ser feito de forma intensa e constante.

A compra de energia no ambiente de contratação livre (ACL) oferece benefícios e dá maior previsibilidade sobre o preço, uma vez que, os contratos são normalmente de três anos ou mais com reajuste anual pelo IGPM ou IPCA.

Além disso, a energia comprada no ACL está livre das bandeiras tarifárias e das revisões tarifárias das concessionárias, as quais fogem totalmente do controle dos consumidores.

Há que se considerar porém, os riscos inerentes a esta modalidade de compra de energia. No início deste ano, dois comercializadores declararam *default* no mercado após subida do PLD (Preço de Liquidações das Diferenças) no período úmido que frustrou em janeiro e fevereiro, ou seja, uma subida de preços inesperada pode trazer prejuízos para o consumidor (se a energia for comprada em um momento ruim de preços) ou no caso das comercializadoras, fazer com que não tenham caixa para honrar a venda de energia feita (especificamente, tais empresas venderam energia não contratada, ou seja descoberto, esperando recomprar a energia a preços mais baixos e realizar o lucro).

Para evitar estes problemas, a BASE Energia se preocupa em adotar estratégias de compra que visam proteger os seus clientes contra turbulências do mercado, além de selecionar comercializadores e geradores de energia de primeira linha, não deixando assim os clientes expostos ao mercado.

Com uma boa contratação de energia, a BASE Energia tem auferido ganhos anuais na faixa de 25% frente ao mercado cativo, sem a necessidade de exposição excessiva ao risco.

Entendemos que o acompanhamento dos gastos com energia não devem competir com as atividades pertinentes ao negócio da empresa. Não é desejável que o gestor priorize seu tempo no acompanhamento do consumo da energia elétrica, mas sim nas suas atividades fins. Além disso, a busca pela melhor condição de compra da energia exige conhecimento técnico e um acompanhamento regular da legislação do setor elétrico.

Reajuste nas bandeiras tarifárias

Criado pela ANEEL, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O funcionamento das bandeiras tarifárias é simples: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração.

A ANEEL abriu uma audiência pública propondo avanço metodológico na regra de acionamento das bandeiras tarifárias, atualizando o perfil do risco hidrológico (GSF), o qual passa a refletir exclusivamente a distribuição uniforme da energia contratada nos meses do ano. A definição da cor da bandeira continua a ser dada pela combinação entre risco hidrológico e preço de liquidação de diferenças (PLD).

A proposta em audiência traz também a expectativa de alteração no valor das bandeiras tarifárias **a partir de maio de 2019**. A bandeira amarela passa a R\$ 1,50 a cada 100 (kWh), já a bandeira vermelha no patamar 1 custará R\$ 3,50 a cada 100 (kWh), e no patamar 2, R\$ 6,00 a cada 100 (kWh).

Os valores, porém, podem sofrer alterações até a conclusão da audiência pública, uma vez que o chamado período úmido só termina no fim de março. **FONTE: ANEEL.**

A BASE Energia é homenageada pelo GRAACC

O Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer (GRAACC) é uma instituição social sem fins lucrativos que garante todas as chances de cura para crianças e adolescentes com câncer. Sua unidade hospitalar em parceria técnica-científica com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), se tornou referência no tratamento da doença, principalmente os casos de maior complexidade e alcançando altos índices de cura, atendendo mais de 3.500 pacientes por ano de todo país entre a idade de 0 e 18 anos. Para manter todos os recursos, o GRAACC recebe ajuda em campanhas e doações de várias empresas.

No dia 21 de fevereiro de 2019, a BASE Energia foi convidada a participar de um café da

manhã promovido pelo GRAACC em sua unidade hospitalar na cidade de São Paulo/SP, para receber uma homenagem por contribuir com o Grupo na participação de uma de suas campanhas que levanta fundos para a instituição e também foi convidada à conhecer toda a estrutura hospitalar, seu funcionamento e a seriedade com seus pacientes.



Funcionárias da BASE Energia sendo homenageadas.

Capacitação

A observância às normas técnicas é uma *regra de ouro* na BASE Energia.

Com relação aos procedimentos corretos para manuseio da eletricidade, é obrigatório que os eletricitas tenham cursos específicos para isso. O profissional não pode exercer atividades de eletricidade sem estar devidamente capacitado para isso.

O eletricitista deve estar ciente dos riscos e ter conhecimento de todos os procedimentos para mitigação destes riscos.

A BASE Energia oferece, tanto para seus próprios colaboradores como para seus clientes, os cursos e treinamentos necessários, entre eles, NR 10, NR 35 e SEP.



Curso de NR10



Curso de NR35